

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 103ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 09/04/2025 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

Membros presentes	
Entidade	Representante
AEAVV	Mário Antônio Masteguin (S)
ASSEMAE	Ana Luiza Maziviero (T)
	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (S)
	Sérgio Raimundo Grandin (S)
	Tarciani Benedita Baia Santos (S)
CETREL	Álvaro Diogo Sobral Teixeira (S)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antônio Mercanti (T)
	Vlamir Mitsuo Kanashiro (S)
CMR Indústria e Comércio	Karoliny Santos de Oliveira (S)
Consórcio PCJ	Mariane Alves de Godoy Leme (S)
DAE Jundiaí	Rodrigo de Almeida Marçal (T)
DAE Santa Bárbara d'Oeste	Flamarion Stefano Cabral (T)
FIESP	Jorge Antônio Mercanti (S)
IPEL	Willian Barroso (S)
IPSA-C	Alexandre José Medeiros (T)
	Gabriel Souza Rocha (S)
	Guilherme Augusto Gomes Eugenio (S)
Oji Papéis	João Luis Duarte (T)
P.M. de Limeira	Fábio Leandro Ferraz Peixoto (S)
Papirus	José Eduardo Alessio Falcetti (S)
REPLAN	Deivid Lucas dos Santos Migueleti (T)
RHODIA	Vlamir Mitsuo Kanashiro (T)
SABESP	Ane Caroline Grisolio Machion (T)
SANASA	Ana Luiza Maziviero (T)
	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (S)
	Sérgio Raimundo Grandin (S)
	Tarciani Benedita Baia Santos (S)
SIMESPI	Tatiana Delgado de Souza Koroiva (T)

Membros ausentes	
Entidade	
ArcelorMittal	
Dedini S/A	
YPÊ Salto	

Membros ausentes com justificativa	
Entidade	
P.M. de Itatiba	
P.M. de Piracicaba	

Demais presentes	
Entidade	Representante

Agência das Bacias PCJ	Camila Costa de Souza
	Daphenes Vargas
	Diego Soares
	Rebeca Silva
	Rosa Cardoso
Consórcio PCJ	Tiago Georgette
	Vanessa Longato
Consórcio PCJ	Débora de Paula Papani

(T) – Titular (S) – Suplente (C) – Convidado

Aos nove dias do mês de abril de 2025, realizou-se por meio de videoconferência na plataforma do *Google Meet*, a 103ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica, em 02 de abril de 2025. **2. Abertura da 103ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Jorge Antônio Mercanti, coordenador da CT-Indústria e representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas) e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), que agradeceu a presença de todos e informou a existência de quórum para o início da reunião. Na sequência, foi exibido um vídeo elaborado pela Agência das Bacias PCJ com orientações gerais, registro de presença e outras ações para participação durante a reunião. O Sr. Jorge, explicou que a pauta da reunião foi enviada junto a convocação, conforme prazo regimental, porém foi recebido pela Secretaria Executiva a solicitação de inclusão de nova entidade a ser apreciada durante a reunião. Neste sentido, submeteu aos presentes a aprovação de inclusão de novo item de pauta: “Aprovação de novo membro”, sendo aprovada por unanimidade. **3. Aprovação da minuta de ata da 102ª Reunião Ordinária da CT-Indústria:** O Sr. Jorge informou que foi feito o envio aos membros, da minuta de ata da reunião anterior, por mensagem eletrônica junto da convocação, conforme prazo regimental. Na sequência, questionou a necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Também abriu espaço para



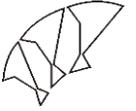
CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 103ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 09/04/2025 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

manifestações sobre o conteúdo. Não havendo, submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade a minuta de ata da 102ª Reunião Ordinária da CT-Indústria, realizada em 12/02/25, por videoconferência. **4. Aprovação de novo Membro:** Em atendimento ao Regimento Geral das Câmaras Técnicas, aprovado pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 362/21 de 30/03/2021](#), entidades podem ingressar como membro a qualquer momento nas Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ, bastando seu ingresso ser apreciado e aprovado pelos demais membros da CT, quando a solicitação ocorrer fora do período de renovação das Câmaras Técnicas. Assim, o Sr. Tiago Georgette, da equipe de Apoio à Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE-PCJ), informou sobre o recebimento de ofício pela SE/PCJ, em 26/02/25, solicitando a inclusão do [Instituto de Estudos Vale do Tietê \(INEVAT\)](#) na CT-Indústria, tendo como representante titular o Sr. Michele Consolmagnò. Dessa forma, o Sr. Jorge Mercanti submeteu aos membros a inclusão da entidade para aprovação, sendo aprovada por unanimidade. **5. Breve relato da situação do Sistema Cantareira e Bacias PCJ – Previsão Climática para os próximos meses:** O Sr. Jorge apresentou os dados de pluviometria do posto da REPLAN, unidade da empresa PETROBRAS, no município de Paulínia/SP, comentando que é um posto consolidado com uma série histórica completa e com segurança na calibragem dos instrumentos de medição. Indicou que as chuvas totalizadas (entre abril/2024 e março/2025) foram de 981 mm (novecentos e oitenta e um milímetros), a média climatológica anual de 1353 mm (mil trezentos e cinquenta e três milímetros) e a média de 2014 de 1005 mm (mil e cinco milímetros), ou seja, o posto da REPLAN está indicando chuvas abaixo da média nos últimos 12 (doze) meses. Nesse sentido, o Sr. Jorge apresentou séries de análises *Standardized Precipitation Index* (SPI) para o posto da Estação REPLAN no município de Paulínia/SP, com avaliação de média móvel na escala de 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses, em que se observa que os valores ainda estão abaixo de 0 (zero), sendo que valores abaixo de 0 (zero), indicam

seca na região e o período é de atenção. Explicou que a leitura do gráfico consegue demonstrar a tendência de seca na região. Também, comparou os dados com o SPI 12/24 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), em que os dados apresentados são muito próximos. Passando para a análise do Sistema Cantareira, o Sr. Jorge comentou que a média climatológica anual foi de 1491 mm (mil e quatrocentos e noventa e um milímetros), sendo que a média de 2014 foi de 964 mm (novecentos e sessenta e quatro milímetros), já o acumulado de março/2024 a fevereiro/2025, foi de 1256 mm (mil duzentos e cinquenta e seis milímetros), o que aponta que embora esteja abaixo da média anual, a situação na região do Sistema Cantareira, não está tão crítica, se comparada a região de Paulínia/SP. Quanto ao nível do Sistema Cantareira, comentou que no decorrer dos últimos meses o sistema segue estável. Seguiu apresentando que em março/2025, o nível do Jacaréi estava em 63% (sessenta e três por cento), Cachoeira em 47% (quarenta e sete por cento) e Atibainha em 28% (vinte e oito por cento). A contribuição natural total (Jacaréi, Cachoeira e Atibainha) foi de 21,9m³/s (vinte e um metros cúbicos e nove décimos por segundo), mais 5,5 m³/s (cinco metros cúbicos e cinco décimos por segundo) da transposição da Bacia do Paraíba do Sul. Apresentou uma saída de 27,8 m³/s (vinte e sete metros cúbicos e oito décimos por segundo) para São Paulo (Túnel 5) e 5,7 m³/s (cinco metros cúbicos e sete décimos por segundo) para a região das Bacias PCJ, somando os valores do Jaguari, Jacaréi, Cachoeira e Atibainha. Em seguida, apresentou os níveis referentes a 31/03/25 no Reservatório Paiva Castro, que é um reservatório de passagem, mantido propositalmente baixo evitando que em casos de chuva haja transbordamentos, o que poderia causar inundações no município de Franco da Rocha/SP. Por ser uma região que chove muito, o reservatório tem um importante papel como área de drenagem, e em março/2025 teve uma contribuição natural de 4,0 m³/s (quatro metros cúbicos por segundo). Apresentou nível de 22% (vinte e dois por cento) e uma saída para a Estação de Tratamento de Água (ETA) Guaraú - SABESP de 31,6 m³/s (trinta e um



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 103ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 09/04/2025 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

metros cúbicos e seis décimos por segundo). Quanto ao Sistema Equivalente (inclui Paiva Castro), para o mês de março/25, por contribuição natural houve uma entrada de 25,9 m³/s (vinte e cinco metros cúbicos e nove décimos por segundo), e da transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul uma entrada de 5,5 m³/s (cinco metros cúbicos e cinco décimos por segundo), a saída foi de 37,3 m³/s (trinta e sete metros cúbicos e três décimos por segundo) somados PCJ e SABESP, com o nível atingindo 58% (cinquenta e oito por cento) em 31/03/25, o que demonstra que houve uma diminuição do nível no mês de março. Seguiu explicando que segundo a média histórica do nível do Sistema Cantareira, ele tem uma tendência a ter seu nível máximo no mês de abril e o mínimo no mês de novembro, e neste momento se encontra próximo ao nível médio. Seguiu apresentando a somatória do Sistema Equivalente, onde, considerando a soma dos sistemas de reservatórios da Grande São Paulo e do Sistema Cantareira, o nível em 31/03/25 estava em torno de 58% (cinquenta e oito por cento), enquanto há um ano o valor era de 81% (oitenta e um por cento), o que demonstra que houve queda. Quanto à previsão climática, lembrou que na questão da temperatura da água, o que influencia nossa região é a região equatorial do Oceano Pacífico (*Niño* 3.4). Em seguida apresentou brevemente gráfico do Índice de Oscilação Sul – IOS, descrevendo a mensuração da pressão a nível do mar (PNM). Para verificação desse índice é comparada a pressão em Tahiti, ilha no meio do oceano pacífico e em Darwin City, na Austrália. Quando a pressão em Tahiti é maior que em Darwin City, indica a ocorrência de *La Niña*, e quando o contrário ocorre, indica a ocorrência de *El Niño*, sendo assim, esses dados servem como indicadores que são considerados nesses tipos de fenômenos. Em seguida, apresentou Mapas de Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (Fonte de dados: NCEP/NOAA – EUA. Elaboração: CPTEC/INPE), onde é possível observar o estabelecimento do fenômeno “*La Niña*” (devido ao resfriamento de temperatura no Pacífico) no mês de julho/2024 seguido pelo início do aquecimento das águas em setembro/2024. Nos meses de novembro/2024 a janeiro/2025, houve uma oscilação

entre esfriamento das águas e neutralidade, voltando a esquentar em março/2025, nas proximidades da costa do Equador. Com base na previsão disponibilizada pela Universidade de Columbia dos Estados Unidos (*Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued March. 2025)*), a previsão é que não volte o *El Niño*, indicando que a tendência é neutralidade, com a possibilidade de a partir de julho/2025 aumentar a probabilidade de “*La Niña*”, o que indica que a previsão para nossa região está um tanto quanto “indefinida”, já que o período de neutralidade é passível de chuva ou seca. Apresentou os dados relacionados ao meio do mês de março (*Mid-March 2025 IRI Model-Based Probabilistic ENSO Forecasts*) que aponta para uma mesma tendência, indicando redução de neutralidade e aumento da probabilidade de ocorrência do fenômeno *La Niña*. Também, apresentou os dados do “*Niño Region SST Departures (°C) Recente Evolution*” (NCEP/NOAA), que demonstra a oscilação entre os fenômenos no período de março/2024 a março/2025. Posteriormente, apresentou as previsões trimestrais de chuvas do *International Research Institute for Climate and Society (IRI)* da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de abril a junho/2025, realizadas em março/2025, que indicam níveis de precipitação dentro da média climatológica. Por fim, apresentou o mapa multi-modelo CPTEC/INMET/FUNCEME produzido em janeiro/2025 válido para o trimestre abril/2025 a junho/2025, informando a previsão de precipitação abaixo da média para a região das Bacias PCJ. Ressaltou temperaturas acima da média para o período. Encerradas as explicações, abriu espaço para dúvidas e manifestações, não havendo, passou para o próximo item de pauta. **6. Discussão do tema: “Alternativas de Suprimento Hídrico e Conservação da Águas na Indústria”:** Dando continuidade aos itens de pauta, o Sr. Jorge fez a apresentação destacando a importância do tema no Plano de Trabalho CT-Indústria. Iniciou fazendo um resgate da temática “Uso e Conservação da Água na Indústria”. Apresentou, como referência, as bases que sustentam as ações de Educação Ambiental na sensibilização, conscientização, conhecimento e atitude sobre o uso e



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA Ata da 103ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 09/04/2025 - 9h00 Reunião por videoconferência – *Google Meet*

conservação da água. Na sequência, apresentou o Balanço Hídrico Interno, usando como exemplo o trabalho desenvolvido na Refinaria de Paulínia (REPLAN), em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), o qual possibilitou a criação de uma base concreta para a aplicação de métodos de medição com grau de precisão adequado. Destacou que a metodologia do Balanço Hídrico Interno abordou os segmentos: **i)** captação própria/suprimento externo; **ii)** mapa de correntes hídricas; **iii)** perdas líquidas e evaporativas; e **iv)** efluente final – vazão e qualidade. Explicou sobre Redução de Perdas, abordando os aspectos sobre eliminação de vazamentos líquidos e vazamento de vapor - purgadores. Complementarmente, o coordenador adjunto da CT-Indústria, Sr. Vlamir Kanashiro representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas) e da RHODIA, mencionou o programa de integração de novos colaboradores usualmente aplicado nas novas contratações industriais, que contempla ações e campanhas de capacitação alinhadas aos pilares da educação ambiental, que precisam também fazer parte da cultura da alta gestão. Reforçou também a importância do acompanhamento contínuo e a periodicidade da realização dos balanços hídricos, sendo considerado um desafio. Na sequência, o Sr. Jorge abordou a temática da Redução de Perdas Evaporativas, apresentando a tecnologia *Pinch* – metodologia de integração energética voltada à otimização de processos industriais. Explicou que essa técnica consiste na maximização do aproveitamento térmico por meio da troca eficiente de calor entre correntes quentes e frias, que reduz a necessidade de aquecimento externo. O Sr. Vlamir complementou que tal abordagem proporciona ganhos em termos de eficiência operacional e econômico nas unidades industriais. O Sr. Jorge compartilhou os aspectos relacionados com o reúso interno: **i.** Segregação de correntes hídricas; **ii.** Compatibilidade da qualidade da corrente com os requisitos do reúso; **iii.** Escolha da tecnologia compatível com o tratamento que possibilite o reúso; **iv.** Destinação da corrente hídrica rejeitada e

eventual retirada de componentes do meio hídrico. Seguiu apresentando um caso da Replan sobre o processo de dessalgação do petróleo, com um fluxograma representando um processo industrial voltado ao tratamento e reaproveitamento de correntes líquidas e gasosas contendo compostos como amônia (NH₃), gás sulfídrico (H₂S) e fenóis, presentes em efluentes industriais de processos químicos. Em seguida, compartilhou outra ação que visa a economia e boa utilização da água na indústria conhecido como “Sistemas de resfriamento a ar”, projeto de resfriamento a ar (*air-cooler*), substituindo os convencionais permutadores de casco e tubo, minimizando o consumo durante o resfriamento. Compartilhou sobre a “Unidade de Desidratação de lodo na ETA”, que visa a diminuição do descarte de água, assim como a redução da carga para a ETDI, ocasionando diminuição na frequência de limpezas. Na sequência, foram abordados os “Aspectos positivos da redução do uso da água”, destacando-se a diminuição no consumo de produtos químicos utilizados no tratamento, redução do consumo de energia nos processos de captação, adução, tratamento e distribuição. Em seguida, comentou a respeito dos “Impactos decorrentes da redução do uso da água”, como o aumento da concentração iônica nas correntes hídricas — com possíveis repercussões positivas ou negativas —, o incremento de cloretos no efluente final e a diminuição da parcela de água que retorna ao manancial, que pode impactar diretamente a disponibilidade hídrica a jusante, do corpo d’água. Abordou o tema “Alternativas de Suprimento Hídrico”, apontando quatro eixos que demandam maior atenção: **a)** Construção de barragens; **b)** Reflorestamento de matas ciliares e demais áreas disponíveis; **c)** Utilização de águas pluviais, que pode ser limitado pela irregularidade e sazonalidade das chuvas na região; **d)** Reúso de efluentes de ETEs, destacando o exemplo implementado em Israel, que faz uso intensivo da dessalinização e do reúso de efluentes na irrigação agrícola. Na sequência, o Sr. Jorge compartilhou reflexões sobre aspectos relacionados ao reúso externo, ressaltando a sua importância nas bacias hidrográficas, com foco na avaliação da disponibilidade hídrica e na

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 103ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 09/04/2025 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

qualidade dos corpos d'água. Quanto ao “Balanço Hídrico Quantitativo”, apresentou um exemplo de captação doméstica no distrito de Barão Geraldo em Campinas/SP, que evidenciou condição de balanço hídrico neutro. Em seguida, expôs “Exemplos de Balanço Hídrico Simplificado”, utilizando gráficos que demonstraram relações entre captação exemplificados duas unidades industriais e duas ETEs. Compartilhou imagens que ilustraram trocas e usos de água entre as empresas Replan e Solvay, ETE Barão Geraldo e os rios Jaguari e Atibaia. Destacou o valor agregado ao fornecimento de água para fins de reúso. Enfatizou a necessidade da realização de estudos aprofundados e de um trabalho técnico estruturado, contemplando a análise de custos, e exigindo o engajamento articulado de diversos atores público, privado e acadêmico. Com relação aos projetos para reúso de efluentes, o Sr. Jorge salientou que o balanço hídrico deve ser sempre considerado. Em seguida, apresentou o “Case de Sucesso de Reúso de Efluente de ETE pela Indústria – SAAE Indaiatuba” trazendo um esquema simplificado de tratamento. O lodo gerado segue para tanques específicos e passa por adensamento mecânico e centrífuga, com destinação final ao aterro. A parte líquida tratada segue para a Caixa de Contato, sendo encaminhada ao Rio Jundiáí, garantindo segurança ambiental e eficiência no tratamento, que representa exemplo de eficiência operacional e compromisso ambiental por parte do município. Enfatizou que este projeto foi bem-sucedido pelo fato da ETE e indústrias ficarem próximas, tornando os custos de investimentos e operacional competitivos, assim como o balanço hídrico ser neutro pelo fato delas ficarem próximas ao Rio Jundiáí. Destacou também ações complementares às propostas apresentadas como transposição de bacias hidrográficas, utilização de águas subterrâneas e dessalinização da água do mar. Ao concluir sua exposição, destacou o tema da segurança hídrica e sua importância com a realidade e as necessidades do setor industrial. **7. Informes: 7.1. da Coordenação:** O Sr. Jorge comunicou que a coordenação não tinha informes para essa reunião e passou para os informes sobre o Plano

de Trabalho; **7.1.1. sobre o Plano de Trabalho:** A pedido do Secretário-executivo, Sr. Denis Herisson da Silva, foi reservado um espaço na pauta de informes das coordenações das CTs, para repasses aos membros sobre o andamento das ações previstas no Plano de Trabalho ([Deliberação dos Comitês PCJ nº 471/24, de 05/04/2024](#)). Nesse sentido, o Sr. Jorge fez a devolutiva aos membros afim de situar sobre o andamento das atividades previstas. Os Planos de Trabalho (PTs) são compostos por três categorias: i. Categoria A (Demandas da Secretaria Executiva); ii. Categoria B (Temas para discussão) e; iii. Categoria C (Eventos). Com relação a Categoria A, o Sr. Jorge incentivou os membros a participarem dos cursos de especialização subsidiados pelos Comitês PCJ, ressaltando a importância da capacitação dos membros (item 3). Com relação ao item 4 “Acompanhamento da execução ação “Cadastro, caracterização e modelagem de cargas industriais” (Plano de Bacias PCJ – Código ECA 1.2.1.5) o Sr. Jorge comentou que existe um impasse entre as indústrias e a Agência de Bacias PCJ. Por serem informações sigilosas e restritas, está sendo feito estudo sobre como proceder de maneira geral. Em seguida, apresentou as ações previstas na Categoria B, sendo: 1. Alternativas para suprimento de água (ainda não realizado); 2. Reúso direto não potável (discussões trazidas durante as reuniões e ligadas ao item 4 da Categoria A, o qual explicou que após verificações com a Agência das Bacias PCJ, tudo indica que será optado pela desistência da contratação deste estudo, devido a uma reorientação da priorização de recursos); 3. Mudanças climáticas impactos na gestão hídrica e planos de adaptação/contingência (para este item o Sr. Jorge informou que está prevista contratação de estudos pela Agência das Bacias PCJ, para subsidiar as análises pertinentes ao tema); 4. Acesso aos recursos da cobrança na forma reembolsável pelo setor privado (existem discussões em andamento no CRH, mas que aguardam resolução); 5. Boas práticas de conservação e uso racional no setor usuário (realizado durante as reuniões ordinárias, por meio de convite a palestrantes e discussões sobre o tema). Pode-se concluir que todas as

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 103ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 09/04/2025 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

ações estão em andamento. **7.2. dos Membros:** O Sr. Jorge questionou os membros sobre informes e não havendo manifestações, deu continuidade para os informes da Secretaria Executiva; **7.3. da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ:** A Sra. Rebeca Silva da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva (SE/PCJ), deu início aos informes da SE/PCJ, sendo: **a) Alteração dos representantes dos membros:**

- i. Instituto de Proteção Sócio Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Corumbataí (IPSA-C):** Solicitação de inclusão dos Srs. Gabriel B. Souza Rocha e Guilherme Augusto Gomes Eugenio como representantes suplentes;
- ii. Cetrel – Soluções Ambientais:** Remoção da Sra. Viviane Marcondes Seixá e do Sr. Flávio Henrique Zavarise Lemos como representantes suplentes. Como trata-se de alterações de entidades que já fazem parte da CT-Indústria, é passado aos membros como informe, apenas para ciência; **b) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** Destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da [Deliberação CRH nº 248, de 18/02/21](#), que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2025. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo ([Capacita-SigRH](#)), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Destacou ainda, o [portal](#) de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que tem seu catálogo de cursos incorporado a plataforma da Escola Virtual de Governo (EV.G). Complementarmente, orientou que os certificados de cursos devem ser enviados para o *e-mail* da Secretaria Executiva; **c) Custeio de despesas de viagem aos**

membros dos Comitês PCJ: Como a próxima reunião da CT-Indústria está prevista para ocorrer no formato presencial, lembrou que os membros podem solicitar o custeio de despesas para participação das reuniões, conforme estabelecido pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 282/17](#) e suas alterações. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: **i.** membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); **ii.** membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos; **iii.** coordenador e coordenador-adjunto das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ; **iv.** pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião, com anexo de documentos que justificam a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se: **i.** as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; **ii.** o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; **iii.** em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias; **iv.** membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; **v.** membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: [<custeio@agencia.baciaspcj.org.br>](mailto:custeio@agencia.baciaspcj.org.br) ou (19) 3437-2100 opção 2. As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



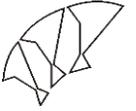
CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA Ata da 103ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 09/04/2025 - 9h00 Reunião por videoconferência – *Google Meet*

documentos para envio, estão disponíveis no *site* dos Comitês PCJ, pelo [link](#); **d) Eleição dos plenários (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1) Mandato 2025-2027:** Durante a 33ª Reunião Ordinária dos Comitês PCJ (Plenária), realizada no dia 28/03/25 de forma presencial, em Piracicaba/SP, na Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP), foi reeleita e empossada a Diretoria dos Comitês PCJ para o biênio 2025-2027, sendo composta por: **i.** como Presidente do CBH-PCJ e Presidente do PCJ FEDERAL, o Sr. Hélio Donizete Zanatta, prefeito de Piracicaba/SP; **ii.** como Vice-presidente do CBH-PCJ e 2º Vice-presidente do PCJ FEDERAL, o Sr. Marco Antônio dos Santos, representante da ASSEMAE; **iii.** Como Secretário-executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, o Sr. Denis Herisson da Silva, representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; **iv.** como Secretário-executivo adjunto do CBH-PCJ: André Luiz Sanchez Navarro, representante da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo; **v.** como 1ª Vice-presidenta do PCJ FEDERAL e Presidenta do CBH-PJ1, a Sra. Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira, representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG; **vi.** como 3ª Vice-presidenta do PCJ FEDERAL, a Sra. Rachel Landgraf de Siqueira, representante do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Além da definição da diretoria e da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ, durante a reunião foi realizada a posse de representante dos membros dos plenários (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1); definição de municípios paulistas com direito a voto; participação nos conselhos estaduais (CRH-SP e CONESAN-SP); participação nos Fóruns (Paulista e Nacional) de CBHs e na Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas (REBOB), além da composição da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ. Mais informações podem ser acessadas neste [link](#); **e) Renovação das CTs – Mandato 2025-2027:** Informou que o processo de renovação das Câmaras Técnicas (CTs) dos Comitês PCJ que ocorre a cada dois anos vai acontecer entre os meses de maio a julho de 2025, conforme a programação: **i.** abertura do

processo, em maio/25, com envio do ofício circular dos Comitês PCJ com as instruções gerais; **ii.** indicação das entidades para ingresso nas CTs ou alteração dos representantes já indicados; **iii.** reunião virtual com todas as CTs em julho/25 onde ocorrerão a posse dos representantes indicados, dentre outras instruções pelo secretário-executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, Denis Herisson. Em seguida, ainda em julho/25, em horários específicos (a serem divulgados pela SE-PCJ), ocorrerão as reuniões ordinárias das 11 (onze) CTs temáticas tendo como pautas eleição/recondução da coordenação, recomposição dos Grupos de Trabalho (GTs) e da coordenação dos GTs e atualização do calendário de reuniões para o próximo mandato. Aos representantes que participam em mais de uma CT, caso ocorra a incidência de horários, a orientação é que o representante opte pela reunião que desejar, pois a Secretaria Executiva fará o devido mapeamento dos presentes, compatibilizando as presenças para as demais CTs. Mais informações estão disponíveis no site dos Comitês PCJ <comitespcj.org.br>; **f) Próximos Eventos:** Seguiu informando que estão abertas as inscrições para o “9º Prêmio Ação Pela Água”. Organizado pelo Consórcio PCJ, trazendo como tema central “Segurança hídrica é nossa meta global: Juntos pelos ODS”. Destacou que as inscrições devem ser realizadas até 29 de agosto no site do Prêmio Ação Pela Água, onde também é possível consultar o regulamento. O evento de premiação será realizado no dia 28 de novembro. Mais informações estão disponíveis no [site](#) do Consórcio PCJ. Além disso, informou que em 16/04/25, ocorrerá o evento: “1º Fórum das Águas Subterrâneas nas Bacias PCJ”, organizado pela Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) dos Comitês PCJ. O evento ocorrerá no Auditório do Museu da Água de Indaiatuba/SP. As inscrições podem ser realizadas por meio do [link](#). Mais informações sobre os eventos organizados no âmbito dos Comitês PCJ estão disponíveis no site dos Comitês na seção de “[Eventos](#)”; **g) Próximas reuniões dos Comitês PCJ:** Informou sobre a próxima reunião no âmbito dos Comitês PCJ, a qual a participação não é obrigatória para os que não

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 103ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 09/04/2025 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

forem membros, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo: 59ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL), no dia 15/05/25, às 9h30, presencialmente no Auditório do Museu da Água de Indaiatuba, Indaiatuba/SP. Mais informações podem ser obtidas na [agenda](#) do *site* dos Comitês PCJ; **h) Próxima reunião da CT-Indústria:** Por fim, informou que a próxima Reunião Ordinária da CT-Indústria, está prevista para 11/06/25, às 09h30, presencialmente no Auditório do Parque da Cidade, em Jundiaí/SP. A Sra. Rebeca Silva, agradeceu e retornou a palavra à coordenação. **8. Outros assuntos:** O Sr. Jorge por fim questionou aos membros quantos a outros assuntos, em que não houve nenhuma manifestação. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jorge Antônio Mercanti, coordenador da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Jorge Antônio Mercanti
Coordenador da CT-Indústria

Vlamir Mitsuo Kanashiro
Coordenador-Adjunto da CT-Indústria